

Déficit comercial em janeiro foi de US\$ 754 milhões

Desvalorização do real ainda não repercutiu nas vendas externas

Eliane Oliveira

• BRASÍLIA. A balança comercial brasileira registrou déficit de US\$ 754 milhões em janeiro. As exportações totalizaram US\$ 2,946 bilhões, e as importações atingiram US\$ 3,7 bilhões. A cifra é bem maior do que os US\$ 663 milhões de déficit de janeiro do ano passado. Nem mesmo a desvalorização do real em relação ao dólar, em meados do mês passado, ajudou a aumentar as vendas externas, que tradicionalmente caem nesta época do ano. Para técnicos das áreas econômica e de comércio exterior, o resultado se deveu, principalmente, ao excesso de cautela dos exportadores, que hesitaram em dar continuidade a seus contratos num momento de indefinição da economia.

Média diária de vendas externas foi de US\$ 147 milhões

Mas os importadores estariam arrependidos e buscando uma forma de devolver suas mercadorias, devido à mudança no câmbio, que acabou encarecendo os produtos adquiridos no exterior.

Fontes aduaneiras citaram como exemplo a compra de automóveis no mercado internacional.

Em 20 dias úteis, a média diária de exportação ficou em US\$ 147,3 milhões, e a média diária importada foi de US\$ 185 milhões. São montantes baixos, comparados a meses anteriores, mas num cenário de desaquecimento da economia e baixa demanda por importados, esperava-se comportamento mais satisfatório das exportações. No ano passado, a balança comercial brasileira fechou com déficit acumulado de US\$ 6,4 bilhões. A situação só deverá melhorar a partir de março, quando começam os embarques de produtos agrícolas. Segundo o ministro da Agricultura, Francisco Turra, a balança do setor deverá ter superávit recorde este ano de US\$ 12 bilhões porque os preços das *commodities* agrícolas foram atingidos pela desvalorização cambial. ■